

Os 20 anos de Ceilândia ^{OF}

A comemoração, na última terça-feira dos 20 anos de fundação da Ceilândia não poderia passar sem um registro especial que destacasse as suas origens, do processo de implantação e sua evolução, até a maturidade urbana atual. As causas que determinaram seu nascimento remontam à necessidade de erradicar uma invasão das áreas fronteiras ao Núcleo Bandeirante. Os trabalhos desenvolvidos ficaram a cargo de uma Campanha de Erradicação de Invasões — CEI —, de cuja sigla decorreu a sua denominação. O quadro social de aglomerado humano ali fixado apresentava perfis críticos. As dificuldades para convencer milhares de famílias de baixa renda a aceitarem a remoção não foram poucas. Um levantamento completo, seguido de um cadastramento minucioso, serviu de roteiro para a operação mudança, cabendo ao poder público os ônus da sua consecução.

Há 20 anos nascia o núcleo habitacional que cedo credenciou-se a um desenvolvimento promissor, ocupando os espaços urbanos ali disponíveis, num dinamismo de prosperidade com inequívocas marcas de auto-sustentação. Na atualidade, Ceilândia tem vida autônoma nos provimentos para as suas necessidades imediatas, apresentando-se de

forma pioneira na organização de suas bases comunitárias, onde uma obra amadurecida age e reage em defesa de suas populações.

O trabalho e a dedicação de seus habitantes compensam, em muito, a predominância das famílias de baixa renda em seus quadros populacionais, apresentando a cidade excelentes índices de desempenho econômico, em razão de um parque manufatureiro e de um comércio operosos, diligentes e competitivos.

Faltam ainda obras complementares de vulto para uma estruturação completa e adequada, o mesmo ocorrendo com os sistemas de educação e de saúde, assim como com o de transportes coletivos. As esperanças de seus moradores no entanto estão na crença de que as potencialidades sociais e políticas que emergem da Ceilândia terão respostas adequadas de parte dos representantes na Câmara Legislativa e nos planos de trabalho do governo Roriz, sensível aos grandes pleitos das cidades-satélites.

E Ceilândia, com sobras de mérito, está inscrita, de ofício, em todos os projetos de ampliação e melhoria das comunidades do Distrito Federal a serem programados a curto, médio e longo prazo.